

Percepções Do Enfermeiro sobre as Alternativas à Hemotransusão

Vieira S.E.; Mendes M.A.; Paraiso M.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Estratégias alternativas à transfusão de hemoderivados devem ser consideradas pela equipe multidisciplinar, e o Enfermeiro constantemente se depara com o direito de escolha, que tem levado alguns pacientes a recusar a transfusão de sangue ou de seus produtos. Mediante a importância do papel do Enfermeiro na discussão em equipe sobre as alternativas às hemotransfusões, este trabalho objetiva avaliar a visão destes profissionais sobre as alternativas e riscos inerentes às hemotransfusões, de acordo com o significado e a intencionalidade inerentes aos atos, relações e estruturas sociais existentes em hemocentros e hospitais. Análises quali-quantitativas dos questionários dirigidos a Enfermeiros que atuam na região sul fluminense do Estado do Rio de Janeiro apontaram que a maioria concorda com a necessidade de um programa de conservação de sangue completo, mediante riscos e/ou complicações inerentes às transfusões sanguíneas, e que a abordagem coordenada e multidisciplinar é a chave do sucesso de qualquer programa de redução do uso de sangue. Apesar da maioria dos Enfermeiros entrevistados afirmar possuir conhecer os riscos da hemotransusão, pouco conhecimento sobre a possibilidade de “janela imunológica” para algumas doenças foi demonstrado, possivelmente devido à confiança que se deposita nos bancos de sangue, o que poderia ser fator de risco para hemotransfusões.

Palavras-chave: Hemotransusão; Sangue; Hemoterapia; Enfermagem
ezequielvieira@hotmail.com